

DIRETOR:

Cônego José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo

Antônio de Propriá

DIocese de Aracaju

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 30 de Abril de 1953

N. 123

EVANGELHO

(São João, cap. 16, vers. — 5-14)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Eu vou para aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: para onde vais? E porque vos falei deste modo, a tristeza vos encheu o coração. Contudo, eu vos digo a verdade: é conveniente para vós que eu vá; porque, se não for, não virá a vós o Consolador; mas se for, vo-lo enviarei. E quando ele vier, arguirá o mundo do pecado, da justiça e do juízo; do pecado, porque não creram em mim; a justiça, porque vou para junto do meu Pai, e já não me vereis; do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. Ainda tenho muitas coisas que dizer vos, mas não o podeis suportar agora. Quando, porém, vier aquele Espírito da Verdade, ha de ensinar-vos toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque tomará do que é meu, e vo-lo anunciará.

Reflexões

O fim do homem
Nemo ex vobis interrogat me: quo vadis?

Que de Cristãos, negligentes no que se diz respeito ao seu fim, merecem a censura que o Salvador dirige ao descuido dos seus discipulos!

Na ordem moral, a questão sobre o fim do homem domina todas as outras. É de suma importância que conheçamos o nosso supremo destino, o que devemos a Deus e o que nos levar ao cumprimento dos grandes deveres que temos para com ele.

1 — A pergunta: qual é o fim supremo do homem respondemos:

1. O homem recebeu de Deus o benefício inapreciável da vida e todas as prerrogativas de que é dotada; é, portanto, propriedade de Deus: pertence a Deus que é seu proprietário essencial, supremo, irresistível.

2. Só em Deus pode encontrar a satisfação ao seu desejo de perfeição e fe-

licidade completa. Deve portanto tender para Deus. Deus é o seu fim supremo.

II — Que é que o homem deve a Deus?

Deve conhecê-lo, amá-lo e servi-lo.

Proprietário absoluto das nossas faculdades e de todo nosso ser, devemos-lhe o obsequio da inteligência, da vontade, do coração — do nosso corpo e da nossa alma.

Devemos servir a Deus e só a ele, sem reservas, sem restrições, sem divisão.

III — Qual é o interesse que tem o homem em servir a Deus?

1. Só Deus pode torná-lo feliz... só Deus pode encher o abismo do seu coração...

2. Só Deus pode fazê-lo compreender o preço da sua alma.

Conheçamos, amemos e sirvamos a Deus! É nosso dever; é o meio de sermos felizes na terra e no céu.

BATENDO NA MESMA TECLA

No desejo de cada vez mais melhorar a «A DEFESA», de torná-la atraente, de fazê-la a legítima expressão do pensamento católico e cultural de Propriá, não me tenho cansado de, pela imprensa ou pessoalmente, solicitar de amigos, os que sejam capazes de escrever, a sua colaboração, o seu apoio, a sua boa vontade. Por certo que tenho encontrado nessa missão, decepções e desenganos. Mas, tenho encontrado também muita boa vontade, muita compreensão. Até muita esperança... Isso vale muito. Amanhã será um futuro colaborador. E, quem sabe, talvez até uma glória de jornalismo brasileiro!

Não é tão difícil se escrever para um jornal. Quem não sabe dizer o que sente? Já se disse que de «médico, poeta e louco», todos nós temos um pouco... Por que não dizer também de jornalista? Saia por aí a fóra e ouça os comentários sobre a «A DEFESA». Uns dizem: «A Defesa» está melhorando; está muito simpática... «Outros: «é, poderia ser melhor...», e ainda: «é um jornzinho tipicamente provinciano... quando fulano e sicrano escreve, ainda tem o que se lêr»... E por aí assim... Bem, minha gente. Quem faz uma crítica boa ou má, é capaz e entende do assunto. Logo, é jornalista. Com carteira ou sem carteira. São para estes «críticos», pois, cuja opinião respeito e acato, que daqui destas colunas lanço um apelo, um convite. Venham nos ajudar. Venham nos dar sugestões para melhorar o nosso jornal, o jornal de sua terra, a voz de Propriá! Todos os que aqui labutam, o fazem sem nenhuma remuneração, sem nenhum interesse, a não ser o de trabalhar por um ideal. O ideal de uma imprensa sã. De uma imprensa que cumpra a sua finalidade que é orientar dentro do espírito cristão a opinião pública. De um jornal que sendo o pensamento de uma Paróquia, seja acima de tudo um condigno veículo para a disseminação da palavra de Deus que é a luz dos nossos caminhos e a razão de ser de nossos trabalhos, de nossas lutas jornalísticas.

Fica aqui o meu apelo, o meu convite. Posso ser uma «voz que clame no deserto»... Mas, não desanimarei. Continuarei a bater na mesma tecla. Um dia ela afinará...

COSTA NETO

NOITE DE ARTE

MANOEL SOARES VIEIRA

Nossa cidade teve o grande ensaio de assistir a representação da peça teatral em 2 atos intitulada «O HOMEM QUE PERDEU A FE», na interpretação magistral do já consagrado ator sergipano EDINALDO REZENDE.

Sem contar com numerosa assistência o Edinaldo teve diante de si uma plateia seleta e educada, que bem soube prestigiar o esforço dispendido para trazer até esta cidade a encenação da peça. Não podemos olvidar a nossa alegria por ver o progresso do teatro amadorista em terras sergipanas, tão bem impulsionado pela dedicação persistente de Paulo Barreto com o escritor e Edinaldo como ator, dois baluartes da ribalta.

És se confundem na imaginação e interpretação de «O HOMEM QUE PERDEU A FE», sentimos a necessidade da formação de

um grupo teatral de amadores, pois que só assim Propriá terá outro tipo de recreação bem diferente dos costumeiros filmes policiais e dos seriados mais interessantes para adolescentes.

É preciso que se prestigiem as companhias teatrais e conjuntos artísticos que por aqui aparecem, pois do contrario ficaremos privados de suas visitas. Não falamos em colaboração para espetáculos de nudismo e sensualismo, porém devemos auxiliar e prestidemos encenações patrióticas e de cunho moral como por exemplo «O HOMEM QUE PERDEU A FE».

OS ENAC — Núcleo Regional desta cidade soube alcançar o valor e a importância daquela noite de arte, procurando junto ao Professor Carlos Alberto Sampaio, Diretor Regional do Senac em Sergipe, conseguir o patrocínio do festival para os alunos da

VIA CRUCIS

Por BERILO SANDES

Não, leitor, eu sei que você não vai querer me ler desta vez. — Mas, que importa a mim! eu escrevo hoje para as estrelas, para o inefável, para a justiça, para a alma, para os maus, para o mais célebre dos pecadores, para os fracassados, para os sofredores, para os desgraçados.

Por isto, leitor amigo, sabendo que você é puro, sem manchas, justiceiro, feliz, legionário da bondade e de todas as outras virtudes, eu lhe dispensarei por hoje. — Não me leia, caro amigo, eu lhe agradeço.

Oh, perdão! eu lhe ofendi. Fui ingrato para com você que t m sido meu amigo, meu leitor, meu confidente. Mas, perdoar é uma virtude, e não é necessário lhe pedir perdão, pois você é possuidor de todas as virtudes. E, é obrigação perdoar! Vê, Jesus, quando crucificado, pediu perdão para aqueles que o maltratavam, dizendo: «Eles não sabem o que fazem».

— E as virtudes!... será que há na terra quem as possua? — Talvez haja, mas em pequeno número. Não vê a guerra! ódios, sangues, mortes... fratricídios; irmãos a assassinar irmãos! são gentes no desespero da vida... suicidam-se mutuamente. Por que assim fazem com a vida que Deus os confiou?!

— Vida! Que é vida? Há alguém que saiba dizer do seu significado?!

— Não. Ninguém responde. Sabemos que ela é mera fantasia, um cruel pesadelo.

— Há alguém que diga não ter sofrido a dor de viver?!

— Não. Todos os que passaram por esta terra, sentiram os espinhos ferinos e cruéis da vida.

— Sorria, amigo leitor, sorrir é esquecer o mal; sorrir da vida. Que importa a você as dores dos desesperados! Não tenha compaixão, gargalhe, gargalhe. Para que compaixão?!

— Compaixão! palavra bonita e de significado sublime! É o mesmo que chorar a dor do seu próximo. É levar em carinhos a sua solidariedade aos que

E cola Técnica de Comércio e do Senac de Propriá. É assim que se estirava jovens estudantes. Estudo bem orientado de par com uma recreação instrutiva.

Finalmente, fazemos votos para que Edinaldo e Paulo continuem triunfando no Estado e além fronteiras pois que suas vitórias pertencerão também ao patrimônio artístico-cultural do povo sergipano.

a sociedade enxotou. É uma fonte de água cristalina que torna alva, alva como a neve dos Andes, as almas envolvidas no lodo peçoso do vício e da perdição.

— A alma! todos nós a sentimos. Ela é imortal... eterna. E o único mal que possui é viver encarcerada no envólucro pódre da matéria desejosa de gozos e vaidades, pois faz parte da humanidade corrupta e transviada.

Humanidade! será ela má e perversa? — Não. A humanidade é boa; mau é o homem. O homem que enaltece a lama pútrida do dinheiro, e injuria o diamante sintilante da virtude. Perverso é o homem! Ele é que apedreja a doutrina dos bons, e abraça a opulência despótica que escondem nos seus palácios e jóias, os assassinatos de consciências, de honras, de vidas, de lares. Perverso é o homem, repito, ele desconhece o amor, esta fonte abençoada por Deus.

— Amor! Você já amou, leitor amigo? Se já, continue sempre a amar. O amor redime as angústias, os sofrimentos. É no amor que os poetas encontram sua maior inspiração. É o amor que encoraja os desafortunados do destino. É o amor que purifica a alma e enaltece a vida. Amando e sendo amado, você já possui uma felicidade terrena.

— Mas o amor muitas vezes, não leva as vidas ao suicídio? Não; isto não é o amor! O amor, sincero e puro, dá vida a alma, é um bálsamo aos sofrimentos, é um lenitivo á dor.

— O sofrimento! É necessário só para suportá-lo. As humilhações, os erros, as decepções morais, os ultrajes á honra, os desenganos, são coisas que fazem parte deste caudal de miséria e de lágrimas que é a vida. Suporte, confiante em Deus, os seus sofrimentos. Suporte-os e nunca pense no maior dos crimes: o suicídio; o suicida é adversário de si próprio. Suicidar-se é o mesmo que acovardar-se; é a sentinela covarde que entrega sem lutar o posto que a ela foi confiado: a vida foi doação do Criador, e deve ser defendida com carinho até o final; lute com resignação, enfrente as decepções e humilhações, vá até o fim! tenha Fé e será recompensado na Eternidade, pois a Fé é o poder incomensurável que une a alma a Deus. O suicídio é o maior dos crimes; e a Fé é o maior dos poderes da terra.

“A BRASILUS”

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos: Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida G.aco Cardos 4

PROPRIÁ

SERGIP

A DEFESA
EXPEDIENTE
DIRETOR

Pe. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Paulo Almeida Machado - Berilo Tavares Sandes - Manoel Soares Vieira - Araby Cabral - Redator e portivo.

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Brito

Assinaturas

Benefiteiros - Cr. \$50,00
Simples - Cr. \$30,00

Sociais

ANIVERSARIOS

MAIO

Farão anos

Amanhã (dia 1) - Sr. Manuel Messias de Oliveira, filho do casal sr. Josias Alves de Oliveira e D. Izidia de Oliveira; Sr. José Nunes de Oliveira; Sr. Luiz Seixas; Sra. Teresinha Santana, filha do sr. Manuel Santana.

Dia 2 - Sr. Manuel de Deus Rocha; D. Aureliana Coutinho, esposa do sr. João Coutinho.

Dia 3 - A jovem Gedalva Souza Santos, filha do sr. José Benedito Santos e D. Avilina Souza Santos, residente em Bahia; Sra. Isa Brito; D. Maria Aguiar Melo; D. Francisca Gonçalves, esposa do Dr. Mário Gonçalves; D. Acadêlia Vieira Ribeiro, esposa do sr. Adalgiso Aguiar Ribeiro, comemorando seu natalício com a visita e bênçãos do glorioso Santo Antônio em seu lar; O garoto Wilson Aragão Menezes, filho do casal sr. Antônio Cordeiro Menezes e D. Dulce Aragão Menezes; D. Lucinda Sá Figueiredo, esposa do sr. Sebastião Aguiar Figueiredo.

Dia 4 - Sr. Domingos José das Virgens; D. Benedita Mendonça, esposa do sr. José Joaquina Neto; Sr. Paulo Souza, residente em Capela.

Dia 5 - Carlos Alberto, filho do sr. José Rodrigues de Melo;

A garota Solange Maria Santana, filha do casal sr. Alvaro Santana e D. Onília Santana.

Dia 6 - Sra. Ieda Monte Guimarães; Sra. Carmélia Guimarães Costa, filha do sr. João Soares Costa, residente em Capela; Hermano José Seixas Oliveira.

Aos ilustrados aniversariantes, os parabéns sinceros e cordiais da Defesa.

Circular sobre a constituição apostólica 'Christus Dominus'

Modifica a lei do jejum eucarístico e concede a faculdade para a celebração da Santa Missa depois das dezesseis horas.

INSTRUÇÃO DO S. C. DO SANTO OFÍCIO E NORMAS DIOCESANAS

Caríssimos Cooperadores:

Temos a satisfação de passar às mãos de V. Revma. e, por seu intermédio ao conhecimento dos fiéis, as instruções da Sagrada Congregação do Santo Ofício a respeito da Constituição Apostólica «Christus Dominus», bem como as normas diocesanas regulando a celebração das missas vespertinas.

I. SOBRE O JEJUM EUCHARÍSTICO

A lei do jejum eucarístico, que proibia tomar qualquer alimento ou bebida desde a meia-noite até o momento da Comunhão, foi modificada pela recente Constituição Apostólica «Christus Dominus», de 6 de janeiro do corrente ano. A alteração mais sensível consiste em que a água natural não quebra mais o jejum eucarístico.

Todas as outras concessões referem-se a circunstâncias especiais, de exceção, embora sejam bastante amplas as faculdades e licenças concedidas pela nova Constituição. Isto significa que tanto os sacerdotes como os fiéis só podem usar das concessões que se seguem se, por algum motivo, não estiverem em condições de observar o jejum integral.

São as seguintes as faculdades concedidas pela citada Constituição Apostólica:

1) AS PESSOAS ENFERMAS - AINDA QUE NÃO ESTEJAM ACAMADAS, podem:

- a) tomar alimento a modo de bebida (exceto bebidas alcoólicas);
- b) Tomar remédio, líquido ou sólido, contanto que se trate de verdadeiro remédio, recetado pelo médico ou tido como tal em cada caso. Note-se que não se pode considerar remédio qualquer sólido que se costuma tomar como alimento.

OBSERVAÇÕES: 1) Os fiéis, para usufruírem dessa dispensa, sem limitação de tempo antes da Comunhão, devem seguir o conselho do confessor, que poderá dar dentro ou fora da confissão.

2) Os sacerdotes nessas condições, independentemente do conselho do confessor, podem valer-se da dispensa, quer desejem celebrar, quer desejem apenas receber a Comunhão.

3) AS PESSOAS SADIAS podem tomar alimento líquido ou liquidificado, excetuadas as bebidas alcoólicas, até uma hora antes de comungar, se estiverem nas seguintes condições:

- a) **TRABALHO FATIGANTE** antes da S. Comunhão - E, o caso, por exemplo dos que, por dever de ofício ou caridade, passam a noite em vigília operários, guardas noturnos, enfermeiros, senhoras em estado de gravidez, mães de família ocupadas nos afazeres domésticos, e casos semelhantes.
- b) **HORA INCOMODA** para receber a S. Comunhão - Exemplos: as pessoas que só em hora tardia podem contar com a presença do Padre para celebrar a Santa Missa, crianças para as quais torna-se difícil ir à Igreja receber a S. Comunhão, tornar a casa para o café e depois dirigir-se à escola; etc.
- c) **GRANDE DISTÂNCIA** a percorrer - entende-se uma caminhada a pé de pelo menos cerca de dois quilômetros, ou um caminho proporcionalmente mais longo, se feito por outros meios de locomoção, levando-se em conta as condições das pessoas.

NOTA - Em todos esses casos deve-se ouvir o conselho do confessor, dentro ou fora da confissão, sem o seu conselho os fiéis não podem comungar depois de quebrar o jejum;

PARA OS SACERDOTES:

- 1) Os sacerdotes não enfermos podem tomar, até uma hora antes da Missa, algum alimento a modo de bebida, excetuadas as bebidas alcoólicas, nas seguintes condições:
 - a) se celebrarem depois das 9 horas;
 - b) ou depois de pesados trabalhos do grande ministério.

c) ou depois de percorrer longo caminho (como acima);

2) Os sacerdotes que binam ou trinam podem tomar nas primeiras Missas as abluções prescritas, usando, todavia, só água - que pela nova disciplina não quebra o jejum; Se, porém, algum, por inadvertência, tomar as abluções com vinho, não ficará impedido de celebrar uma segunda ou terceira Missa.

II DAS MISSAS VESPERTINAS

A Constituição concede aos Ordinários dos lugares a faculdade de permitir a celebração de Missas, no próprio território, depois das dezesseis (16) horas, quando as circunstâncias exigirem para o bem das almas.

Essas Missas só serão permitidas nos seguintes dias:

- a) Domingos e dias santos;
- b) Dias santos supressos;
- c) Primeiras sextas-feiras do mês;
- d) Dias em que se celebram solenidades com grande afluência do povo;
- e) Um dia por semana, quando necessário para o bem de certas classes de pessoas. (P. ex. quando o Vigário celebrar no interior para atender mais facilmente às necessidades espirituais de uma determinada zona da Paróquia).

JEJUM PARA OS QUE CELEBRAM OU COMUNGAM À TARDE

Os sacerdotes que celebram à tarde, como também os fiéis que comungam nessas missas podem:

- a) tomar refeições até pelo menos três horas antes do início da Missa;
- b) tomar, nessas refeições, com moderação, as bebidas que se usam nas refeições (vinho, cerveja, etc.), excluído os licores;
- c) tomar alguma coisa a modo de bebida, até uma hora antes da Missa, com exceção de bebidas alcoólicas.

Os sacerdotes não podem celebrar a Santa Missa de manhã e à tarde do mesmo dia, sem licença explícita de binar ou trinam, conforme o Canon 806.

Os fiéis não podem comungar de manhã e à tarde do mesmo dia, conforme o Canon 857.

Observadas as normas acima expostas, referentes ao jejum eucarístico, os fiéis podem receber a S. Comunhão durante, imediatamente antes e logo depois das Missas vespertinas - mesmo que se trate de fiéis que não pertençam à classe de pessoas para as quais foi eventualmente permitida a Missa vespertina.

REGULAMENTAÇÃO DAS MISSAS VESPERTINAS NESTA DIOCESE

Os Revmos. Párcos e Vigários, ou seus delegados, poderão celebrar a Santa Missa depois das dezesseis (16) horas nas respectivas Matriz e nas igrejas provisionadas do interior da paróquia, exclusivamente para atender ao bem das almas, nos dias acima determinados.

2. Nas demais igrejas e oratórios, as Missas vespertinas só serão permitidas mediante expressa licença do Ordinário, para cada caso.

3. Nos lugares onde ainda não houver igreja, mas se torne necessária a celebração da Santa Missa à tarde, o respectivo Pároco exporá por escrito, à Cúria Diocesana os motivos por que acha conveniente ser estendida até lá a concessão da licença.

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana de Aracaju, a 19 de abril de 1953, no Domingo de Bom Pastor.

+ FENANDO GOMES, Bispo de Aracaju

Os que cometem a detração e os que a escutam (com gosto), tem o demônio no corpo - aqueles na lingua, e estes no ouvido - S. BERNARDO

O perdão conferido aos maus torna cum-

Indicador profissional
MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirurgia Doenças de Senhoras - Partos - Operações - Serviço de Raio X. Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá - Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA VIELO

Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e de "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS

Clinica Médica - Consultório: Av. Cel. Augusto Maynard, 7

Residência: Rua Getúlio Vargas, 93.

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANTANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião Aguiar n. 18. Resid. Rua 15 de Novembro, 33.

DR. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C. - Clínica em Geral - Pontes fixas, Roach - Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: Rua Boa Vista, 30 - Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas. - Horário Especial para comerciários e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas civis, comerciais, criminais e trabalhista. Rua Boa Vista, 30.

VINHO CREOSOTADO
É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de fraqueza orgânica.
Vinho Creosotado tradicional e poderoso tônico reconstituinte.
Não confundir...
Peçam só:
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"
Conhecido e famoso há 72 anos!

Casa à venda

Vende-se uma bem confortável casa na rua de Itabaiana, 537, em Aracaju.

A tratar com o proprie-

Noite de Pudor

Os dias de calor senegalesco que se fizeram sentir ultimamente foram um convite para a nudez.

Talvez, nunca como em nossos dias, há uma virtude que está sendo esquecida: a modestia e o pudor, sobretudo, o pudor feminino.

Nos albores do cristianismo, havia um verdadeiro culto pela modestia. Era o período heróico do cristianismo. Virgens da mais alta estirpe, para não macularem sua pureza, enfrentaram os tiranos e todos as seduções do paganismo e dos imperadores. Temos uma legião de jovens belas e nobres que preferiram morrer a sacrificar a sua virtude: Inês, Cecília, Anastásia e em nossos dias o sacrifício heróico da menina Maria Goretti na Itália.

A história recolheu, comovida, o exemplo dessas jovens, que selaram com seu sangue puro e generoso o apreço que tinham pela virtude da pureza.

Quando uma sociedade perde a sensibilidade moral num ponto tão delicado e tão importante para a moral, está a caminho da ruína. É o que aconteceu à antiga Roma. Enquanto houve moralidade pública, governou o mundo. Quando, porém, a corrupção dos costumes invadiu a alma rude daquele povo, quando as mulheres passaram a mero instrumento de prazer e perderam a sua dignidade, por isso que renunciaram ao recato, que as tornava algo sagrado, o grande império romano enveredou caminho da decadência. E sabemos qual o fim que teve.

O termómetro moral dum sociedade, são as mulheres. Quando o coração feminino é uma cidadela de reservas morais, quando a mulher no lar, na sociedade é guardiã das tradições dum povo, quando se reveste desse pudor, que se traduz, pelo culto à mo-

destia e procedimento recatado, a sociedade, forçosamente, é uma sociedade moralizada.

E dá-se precisamente o contrário, quando se invertem os papéis.

Se a mulher renuncia a sua dignidade, expondo-se numa nudez provocante aos olhares assanhados de sensualismo de sátiros perversos, se a mulher desce do pedestal hierático em que Deus a colocou, submetendo-se a imposições que atam contra a sua dignidade, e deixando-se dominar pelos atrativos de modas imorais, se passar a mero objeto de prazer, como no paganismo, só uma coisa podemos esperar: a derrocada moral da sociedade.

A desfaçatez e inconsciência com que certas mulheres se apresentam em público, quase despidas, com trages que são um atestado de morte do bom senso, e da renúncia total à sua dignidade, é algo de espantar. Trajes exuberantemente provocadores de todos os maus instintos, a petulância e audácia criminosa contra o recato proporcionam quadros que nem a imaginação erótica dos pagãos ousava esboçar.

A mulher é responsável pela corrupção atual. Tendo renunciado às virtudes que a tornaram um ser quase sagrado, transforma-se numa constante tentação para os homens, semeando um rastilho de pecado por onde passa.

É o que mais revolta é pensar que tais criaturas, inconscientes, mundanas, se dizem filhas da Igreja. Que aberração monstruosa! Não é possível se permita esta ruína moral. Forçoso é pôr um dique a essa onda de lama que cobre a nossa sociedade. É mister uma reação, em todos os setores para coibir os excessos da maldade.

Que haja férias, praias, divertimentos, espetáculos, é muito justo. Mas que a noite do pudor continue a estender seu manto negro

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA:—Aos 22 dias do mês de abril de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 as 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE:

NOTICIA ALVICAREIRA PARA OS CRIADORES NOVO CAPIM — «GUATEMALA»

Um novo vegetal acaba de ser introduzido no país cujas vantagens são de tais proporções que, aqui, queremos cita-las, pois que seu alcance deve atrair forçosamente o interesse de nossa economia rural.

Trata-se de capim «Guatemala», assim conhecido por ser originário daquele país centro-americano. Dando entrada no Brasil, há apenas 5 anos, seu plantio se estende vigorosamente no Distrito Federal, Minas Gerais e estado do Rio.

Dutado, segundo investigações procedidas, de um alto conteúdo alimentar, o capim Guatemala suplantou todas as gramíneas até hoje utilizadas no país, quer pelo seu rendimento excepcional quer pelas magníficas qualidades de sustento.

Os cálculos realizados informam que em se fornecendo 30 quilos de capim por animal e por dia se pode, com o plantio de um hectare com o capim Guatemala, alimentar 11 rezes pelo longo espaço de 5 meses.

Aqueles que se interessarem pelo cultivo dessa maravilhosa variedade vegetal, poderão solicitar informes na Associação Comercial de Propriá, todos os dias, na hora do expediente.

Propriá, 23 de abril de 1953

(a) A DIRETORIA

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus

calçados.

Sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VAJEJO AO PRÉCIO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIÁ — SERGIPE

sobre a sociedade seria permitir a ruína das melhores esperanças de Deus e da Pátria.

FRANCISCO GALVÃO

(Ext.)

«Os maus procuram alcançar por assalto e violência os bens que os bons esperam conseguir pelo trabalho, inteligência e virtudes».

Rosa Mística

Padre ISNARD DA GAMA

Ser a Virgem singela e sem vaidade,
Toda plena de nobre formosura;
Ser qual lírio de doce claridade,
A Corola de luz em noite escura!

Ser a Virgem eleita por Bondade,
Refletindo, nos olhos, a doçura;
Ser a Mãe de Deus Filho em Virgindade,
A mais Bela e Perfeita Criatura!

Ser o Templo de Deus, o Tabernáculo,
Do Cristão, o Refúgio e Sustentáculo,
Nos momentos das fortes tentações ...

Só Maria é de Graça toda cheia,
Dessa Glória dos Céus que nos enleia,
E arrebatada, sempre, os Corações ...

EDITAL

O Dr. JOÃO FERNANDES DE BRITTO, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem expedido nos autos de inventário de JARDELINA MARIA DO NASCIMENTO que se processa perante este Juízo e cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Raimundo José dos Santos e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 20 de Março autorizou a venda, em hasta pública, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao espólio de Jar-delina Maria do Nascimento, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditores, ou quem suas vezes fizer, no dia 11 de Maio próximo vindouro, às 10 horas do dia de Março de mil novecentos e cinqenta e três (1953). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão: Alfredo

14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, no Edifício da Prefeitura Municipal nesta cidade.

Descrição do bem imóvel: — Uma casa sita e rua Lopes Trevião n.º 73, antiga rua da Piedade, com a frente de tijolos coberta de telhas, atualmente com uma porta e uma janela de frente, adquirida por compra a João Batista Leite e sua mulher, por escritura particular, transcrita no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca sob n.º 2.717, entre as casas de Emília Rocha e o Sr. Dória, avaliada por Cr. \$ 8.000,00 (Oito mil cruzeiros). E para que hague ad conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado no Jornal «A Defesa», afixado na Porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tavares Seixas, (a) João Fernandes de Britto, Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital ao qual me reporto dou fé e assino. O Escrivão.

(3-3)

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OTERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

O Povo de Propriá quer realizar este ano a festa de SANTO ANTONIO com o máximo de esplendor e piedade

É preciso que cada devoto do nosso querido padroeiro seja um apóstolo de tão nobre aspiração. É próprio das grandes paróquias prestar grande homenagem ao seu patrono. Este ano teremos a honrosa presença do EXMO. SENHOR BISPO D. FERNANDO que fará o sermão na festa. S. Excia. vem visitar também a Obra das Vocações Sacerdotais. No p. número publicaremos o programa do trezenário e da festa.

O Propriá venceu e convenceu

Na manhã do dia 21 do corrente partia desta cidade a caravana do Esporte Clube Propriá com destino a Aracaju, afim de preliar com o forte conjunto do Olimpico. A nossa rapaziada mais confiante do que em vezes anteriores, sentia-se satisfeita em ter nova oportunidade de enfrentar o esquadrão rubro-negro da Capital, em partida revanche. A viagem foi uma maravilha e tudo decorreu sem anormalidades. Todos ansiavam a hora do jogo. Na hora marcada de seguirmos para o Estádio notávamos que os nossos rapazes cumpridores de seus deveres, estavam todos a postos e confiantes.

Precisamente às 15,45 entram no gramado os dois quadros e depois das saudações de estilo, rumam para o centro do campo os dois preliantes. É sortida a escolha do campo, o Olimpico fica no lado oposto à entrada e o Propriá consequentemente o lado da entrada.

Dada a saída e antes dos dois quadros se firmarem no gramado, o Olimpico abre a contagem aos 3 minutos de jogo em um momento de indecisão da zaga azulina. Foi Mala o autor deste tento, que nos deu a impressão que o nosso quadro sofreria uma goleada. Os comandados de Braga firmam-se no terreno, e passam a dominar a partida. Este domínio é confirmado, quando decorriam 30 minutos, o nosso meia Nene empata o jogo com um bellissimo tento talvez o mais sensacional da tarde. Com mais alguns lances termina a primeira fase.

Após o descanso regulamentar os dois quadros voltam a campo para a segunda fase da luta. É dada a saída e os rapazes da camisa azulina passam a mandar na cancha com autoridade. E este mando é comprovado quando Galo desempata a peleja com um goal que de há muito já estava a despontar dada a nossa superioridade.

Depois de uma pequena modificação no nosso quinteto atacante, entra Ataíde. Há uma serie de passes bem executados pelos nossos avantes, a pelota se oferece ao mesmo que não tem outro trabalho atirando indefensavelmente no arco confiando a Djalma.

Ao Olimpico a esta altura, faltou fôlego, como se diz comumente. Lutou com bravura no período

inicial e entregou-se à melhor classe do adversário no segundo tempo, quando o cansaço foi dando conta dos seus valores mais antigos, permitindo descanço à defesa alvi-azul, que assim pôde apoiar o seu ataque e conquistar os dois tentos que deram vantagem no marcado. Com o nosso quadro forçando a defesa adversária termina o jogo.

Era de euforismo, o ambiente dos nossos no Estádio de Aracaju, depois do jogo. Dirigentes e jogadores, associados e torcedores, traziam estampados no rosto, as marcas indeléveis que deixam as «grandes vitórias». Este «grandes vitórias» que acabamos de pronunciar não refere-se unicamente a partida que acabamos de vencer. Mas porque nessa mesma partida, tivemos a impressão que reabilitou-se o forte conjunto propriáense. Por isto ou por aquilo, por mudança de direção esportiva hoje confiada a Pedrinho, o fato é que o quadro azulino foi outro nesta tarde. Na primir partida do Propriá contra o Olimpico nesta cidade, o nosso quadro lutou, mas na segunda partida em Aracaju o quadro era outro. Possuidor de uma fibra sem par. Ha muito não viamos o nosso aguerrido conjunto jogar como jogou esta tarde. Jogar com sangue, com alma e coação e, o que mais impressionou foi a reação depois de aquele goal relampago assinalado no inicio da partida. Não temos nomes a destacar pois todos desincumbiram-se a contento.

O Propriá iniciou a partida com Biriba—Nidinho e Pinheiro. Braga, Bacaninho e Otavio. Eronildes, Nenen, Galo, Ozéas e Arlindo.

O Olimpico com: Djalma—Bará e Nenen, Cassimiro, Nelinho e Chagas. Gomes, Hessianho, Mala, Herminio e Toinho.

YBARA

Nascimento

A Defesa tem a satisfação de registrar o nascimento do primogênito do Dr. Felix Guimarães D. Norma M. Guimarães, e deseja muitas felicidades para o Aderbal e seus queridos pais.

Do Brasil e do mundo

DEIXA A COPAF O SR. BEJAMIM CABELO

Acaba de ser exonerado da Copaf, a pedido, o Sr. Cabelo. Na carta que dirigiu ao Sr. Presidente da Republica pedindo a exoneração do cargo, fez uma exposição de diversos motivos para terminar pedindo ao Chefe da Nação que «cafastasse aquele calice de amargura»...

Na verdade, o Sr. Cabelo era o «bóte expiatório» de toda essa «desorganização bem organizada» que é o Copaf do país...

CONTINUA A PEREGRINAÇÃO DA VIRGEM DE FÁTIMA

Depois de visitar Vitória, onde foi recepcionada com grande entusiasmo e triunfo, encontra-se atualmente em Campos. No dia 2 de Maio próximo a Virgem Peregrina do Amor visitará a Capital Federal, onde está sendo pregarada monumental recepção.

OFENSIVA DE PAZ DOS ESTADOS UNIDOS

Causou a melhor repercussão o discurso pronunciado pelo Presidente Eisenhower, no qual oferece a Rússia condições para a pacificação do mundo. São seis pontos: o tratado de paz com a Austria; eleições livres na Alemanha com o fim de unificar o país; liberdade e independência para os atuais países satélites da Europa Oriental; fim do apoio russo aos agressores asiáticos; e o desarmamento.

Sobre este ultimo ponto, transcrevemos as palavras testuais do Presidente. «O mundo em armas, não está gastando somente dinheiro. Está gastando o suor de seus trabalhadores, o gênio de seus cientistas, as esperanças de suas crianças. O custo de um moderno bombardeiro pesado é este; uma moderna escola construída com tijolos em mais de 36 cidades. E ainda: duas usinas de energia elétrica, cada uma servindo uma cidade de 60.000 habitantes; dois hospitais bons, completamente equipados; cerca de 50 milhas de estradas de concreto. Pagamos por um unico avião de caça, o preço de meio milhão de «bushels» de trigo. Pagamos num simples «destró-

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá—QUINTA-FEIRA—30 de Abril de 1953

Mês de Maria

Dia 21 — DD. Hortênciá Sampaio Maia, Maria de Lourdes Maia Melo, Sinhá Palmeira, Ana Maria Santos, Adelaide Henriques, Corina Santos, Hermelina Alcântara, Lima, Esmeralda Torres e Dulce Ramos.

Encarregadas da noite: DD. Hortênciá Sampaio Maia, Sinhá Palmeira e Ana Maria Santos.

Dia 22 — DD. Ielva Tavares Machado, Eze Tavares Melo, Maria Marques, Lígia Lins de Carvalho, Maria da Conceição Santos, Ivete Souza Tavares, Didi Lôbo e Iolanda Cavalcante Dória.

Encarregadas da noite: DD. Ielva Tavares Machado, Didi Lôbo e Iolanda Cavalcante Dória.

Dia 23 — DD. Bernadeth Coimaraes Figueiredo, Neolira Resende Ramos, Joana Barbosa Porto, Noemi Barbosa Barros, Jardelina Cabral, Santinha Rocha Sampaio, Joanita Cunha e Maria Puraiza Silva.

Encarregadas da noite: DD. Bernadeth Guimarães Figueiredo, Noemi Barbosa Barros e Santinha Rocha Sampaio.

Dia 24 — DD. Julia Campos, Elze Figueiredo Nunes, Maura Santos, Andreolina Nunes Gonçalves de Oliveira, Noemi Maia Palmeira, Izilina Maia, Helena Dórea Rolemberg e Lourdes Feitosa Silva.

Encarregadas da noite: DD. Júlia Campos, Izilina Maia e Lourdes Feitosa Silva.

Dia 25 — DD. Angelita Medeiros, Josete Almida Lins, Antônia Feitosa Dória, Vicência Oliveira Rocha, Germana Seixas Oliveira, Jesus Lima, Helena Dória e Amineres Tavares Oliveira.

Encarregadas da noite: DD. Germana Seixas Oliveira, Antonia Feitosa Dória e Vicência Oliveira Rocha.

Dia 26 — DD. Astéa Brito Vilas-Boas, Rinalda Caldas Nascimento, Ana Campos, Diva Figueiredo Vilela, Janice Bravo Oliveira, Perolma Cunha, Josefa Seixas e Beatriz Silva Loureiro.

Encarregadas da noite: DD. Astéa Brito Vilas-Boas, Ana Campos e Diva Figueiredo Vilela.

Dia 27 — DD. Edite Mota, Dalva Dantas Araujo, Maria da Glória Figueiredo Britto, Eurídice Sampaio Siqueira, Cila Argolo, Zélia Melo Souza, Lourdes Sá e Marieta Sá de Oliveira.

Encarregadas da noite: DD. Zélia Melo Sousa, Lourdes Sá e Marieta Sá de Oliveira.

Dia 28 — DD. Aldair Lôbo, Pulsina Lôbo Barbosa, Lucila Queiroz, Diná Machado, Virgínia Oliveira, Elisabeth Figueiredo, Margarida Tavares, Amélia Dória.

Encarregadas da noite:

DD. Margarida Tavares, Amélia Dória e Elisabeth Figueiredo.

Dia 28 — DD. Lais Figueiredo Henriques, Angelina Honório, Dolores Lima, Maria José Cavalcante, Helena Melo, Dolores Avila, Maria José Dantas e Nelita Prado.

Enoarragadas da noite: DD. Maria José Dantas, Nelita Prado e Helena Melo.

Dia 30 — DD. Acidália Martins Britto, Mariah Silveira Almeida, Aureliana Coutinho, Helena Dias Siqueira, Albertina Feitosa Gomes, Lídia Silva, Valdice Barros e Zenide Saraiva.

Encarregadas da noite: DD. Acidália Martins Britto, Mariah Silveira Almeida e Lídia Silva.

Dia 31 — Pi União das Filhas de Maria.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:



Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sifiliticas

SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

LOJA PROGRESSO

DE José Perera de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe